



ATECEL[®]

CONCURSO PÚBLICO- PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMÉ



06/04/2014

Professor Fundamental II - Geografia



CONCURSO PÚBLICO- PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMÉ

06 de abril de 2014

Nível Superior

Professor Fundamental II - Geografia

GABARITO DO CANDIDATO

1.	11.	21.	31.	41.
2.	12.	22.	32.	42.
3.	13.	23.	33.	43.
4.	14.	24.	34.	44.
5.	15.	25.	35.	45.
6.	16.	26.	36.	46.
7.	17.	27.	37.	47.
8.	18.	28.	38.	48.
9.	19.	29.	39.	49.
10.	20.	30.	40.	50.

Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões de 01 a 05.

Brasileiro bonzinho?

Tempos atrás, num programa cômico de televisão, uma jovem americana radicada no Brasil, a cada comentário sobre violência ou malandragem neste país, pronunciava com muita graça: “Brasileiro bonzinho!”. E a gente se divertia. Hoje nos sentiríamos insultados, pois não somos bonzinhos nem sequer civilizados. O crime se tornou banal, a vida vale quase nada. Poucos dos meus conhecidos não foram assaltados ou não conhecem alguém assaltado: ser assaltado é quase natural – não só em bairros ditos perigosos ou nas grandes cidades, mas também no interior se perdeu a velha noção de bucolismo e segurança.

Em São Paulo, só para dar um exemplo, os arrastões são tão comuns que em alguns restaurantes o cliente é recebido por dois ou quatro seguranças fortemente armados, com colete à prova de bala, que o acompanham olhando para os lados – atentos como em séries criminais americanas. Quem, nessas condições, ainda se arrisca a esta coisa tão normal e divertida, comer fora? Pessoas inocentes são chacinadas: vemos protestos, manifestações, choro e imprensa no cemitério, mas nada compensará o desespero das famílias ou pessoas destroçadas, cujo número não para de crescer. Em nossas ruas não se vê um só policial, daqueles que poucos anos atrás andavam em nossas calçadas. A gente até os cumprimentava com certo alívio. Não sei onde foram parar, em que trabalho os colocaram, nem por que desapareceram. Mas sumiram. Morar em casa é considerado loucura, a não ser em alguns condomínios, e mesmo nesses o crime controla o porteiro, entra, rouba, maltrata, mata. Recomenda-se que moremos em edifícios: “mais seguros”, seria a ideia. Mas, mesmo nos edifícios, nem pensar, a não ser com boa portaria, ou será alto risco, diz a própria polícia, aconselhando ainda porteiros preparados e instruídos para proteger dentro do possível nossos lares agora precários.

Somos uma geração assustada, desamparada, confinada, gradeada – parece sonho que há não tanto tempo fosse natural morar em casa, a casa não ter cerca, a meninada brincar na calçada; e não morávamos em ilhas longínquas de continentes remotos, mas aqui mesmo, em bairros de cidades normais. Éramos gente “normal”. Hoje, a população, apavorada, está nas mãos de criminosos, frequentemente impunes. Na desorganização geral, presídios superlotados onde não se criariam porcos também abrigam pessoas inocentes ou que nunca foram julgadas. A impunidade é tema de conversas cotidianas, leis atrasadas ou não cumpridas nos regem, e continua valendo a inacreditável lei de responsabilidade criminal só depois dos 18 anos. Jovens monstros, assassinos frios, sem remorso, drogados ou simplesmente psicopatas saem para matar e depois vão beber no bar, jogar na *lan house*, curtir o *Facebook*, com cara de bons meninos. Num artifício semântico insensato e cruel, se apanhados, não os devemos chamar de assassinos: são infratores, mesmo que tenham violentado, torturado, matado. Não são presos, mas detidos em chamados centros socioeducativos. E assim se quer disfarçar nosso incrível atraso em relação a países civilizados. No Canadá, Holanda e outros, a idade limite é de 12 anos; na Alemanha e outros, 14 anos. No Brasil, consideramos incapazes assassinos de 17 anos, onze meses e 29 dias.

Recentemente, um criminoso de 15 anos confessou tranquilamente ter matado doze pessoas. “Me deu vontade”, explicou, sem problema, e sorria. “Hoje a gente saiu a fim de matar”, comentou outro adolescentzinho, depois de assaltar, violentar e matar um jovem casal junto com outro comparsa. Esses e muitos outros, caso estejam em uma dessas instituições em que se pretende educar e socializar indiscriminadamente psicopatas e infratores eventuais, logo estarão entre nós, continuando a matança. Quem assume a responsabilidade? Ninguém, pois estamos em uma guerra civil que autoridades não conseguem resolver, uma vez que nem a lei ajuda. Estamos indefesos e apavorados, nas mãos do acaso. Até quando?

(Lya Luft, 24 de abril de 2013 – Revista Veja, p. 24.)

01 Após a leitura do texto, é possível afirmar que a autora

- narra várias histórias de violência que aconteceram no Brasil, como forma de denúncia às autoridades.
- narra e descreve vários cenários de crimes cometidos na cidade de São Paulo, para alertar as pessoas que moram em casas.
- denuncia jovens infratores e argumenta que eles devem cumprir pena em centros socioeducativos.
- descreve situações de violência que aconteceram com a autora e com amigos próximos na cidade de São Paulo, para reclamar da falta de policiamento.
- apresenta casos de violência que acontecem diariamente em grandes centros e pequenas cidades no Brasil.

02 Assinale a alternativa em que o trecho NÃO constitui opinião da autora.

- “Pessoas inocentes são chacinadas: vemos protestos, manifestações, choro e imprensa no cemitério, mas nada compensará o desespero das famílias ou pessoas destroçadas, cujo número não para de crescer.” (2º§)
- “Esses e muitos outros, caso estejam em uma dessas instituições em que se pretende educar e socializar indiscriminadamente psicopatas e infratores eventuais, logo estarão entre nós, continuando a matança.” (4º§)
- “Em São Paulo, só para dar um exemplo, os arrastões são tão comuns que em alguns restaurantes o cliente é recebido por dois ou quatro seguranças fortemente armados, com colete à prova de bala, que o acompanham olhando para os lados – atentos como em séries criminais americanas.” (2º§)
- “Jovens monstros, assassinos frios, sem remorso, drogados ou simplesmente psicopatas saem para matar e depois vão beber no bar, jogar na *lan house*, curtir o *Facebook*, com cara de bons meninos.” (3º§)
- “Quem, nessas condições, ainda se arrisca a esta coisa tão normal e divertida, comer fora?” (2º§)

03 A autora do texto utiliza duas vezes a mesma expressão com alternância de pontuação: “Brasileiro bonzinho?”, no título, e “Brasileiro bonzinho!” (1º§). Julgue as assertivas como verdadeiras (V) ou falsas (F) e assinale a sequência correta.

- () O título é uma pergunta retórica, cuja resposta não é depreendida ao longo da leitura do texto.
- () No título, há uma ironia por parte da autora ao se reportar à americana radicada no Brasil (1º§), negando o que havia sido dito.
- () A americana não conhecia a realidade atual, do ano de 2013, por isso afirma que os brasileiros são bonzinhos.
- () O título confirma o sentido dado pela autora aos vários tipos de crimes citados ao longo do texto.

A sequência correta é:

- a) F – V – F – V. b) F – F – V – V c) V – V – F – F. d) V – F – F – V. e) V – F – V – F.

04 Avalie como certa (C) ou errada (E), as assertivas sobre o uso dos termos (1) “adolescentzinho”, (2) “comparsa” e (3) “matança”, no parágrafo 4.

- () O termo (1) pode funcionar como adjetivo, qualificando um criminoso de 15 anos, citado no mesmo parágrafo.
- () Os termos (1) e (2) podem ser considerados sinônimos, uma vez que se referem a infratores.
- () O termo (3), por estar antecedido de artigo definido faz referência aos assassinatos cometidos pelo adolescente de 15 anos.
- () O termo (1) funciona como substantivo e foi utilizado pela autora do texto como forma de ironizar.

A sequência correta é:

- a) E – E – E – C. b) E – E – C – C. c) C – C – E – E. d) E – C – E – C. e) C – E – C – E.

05 É possível afirmar que o sentimento da autora do texto se traduz nas palavras

- a) revolta, desespero e denúncia.
- b) desespero, desânimo e comodismo.
- c) denúncia, revolta e alerta.
- d) denúncia, comodismo e indignação.
- e) indignação, revolta e denúncia.

06 Leia os trechos abaixo e assinale o uso da concordância verbal de acordo com a tradição gramatical. (Revista Veja, 08 de maio de 2013, p. 87 a 93)

- (1) “Por algum tempo, o menino fez birra para tomar banho e ir à aula de natação, atividades que realizava com o pai.”
 - (2) “No Brasil, ao contrário do que acontece em países como França e Estados Unidos, familiares de alguém morto por bandidos não têm direito a nenhum benefício exclusivo, embora possam contar com o auxílio previdenciário genérico por morte – no valor de 920 reais, recebidos pelos dependentes dos contribuintes da Previdência Social”.
 - (3) “Graças ao estímulo do governo federal, o número de criminosos que requereram e obtiveram o auxílio-reclusão aumentaram 550% de 2000 a 2012 – uma alta que se deu em ritmo três vezes maior do que o da população carcerária.”
- O(s) uso(s) correto(s) está(ão) apenas em:

- a) 1. b) 1 e 2. c) 3. d) 2 e 3. e) 1 e 3.

07 Assinale a alternativa que apresenta a paráfrase do trecho original abaixo:

“Em São Paulo, só para dar um exemplo, os arrastões são tão comuns que em alguns restaurantes o cliente é recebido por dois ou quatro seguranças fortemente armados, com colete à prova de bala, que o acompanham olhando para os lados – atentos como em séries criminais americanas.”

- a) Como exemplo na cidade de São Paulo, em restaurantes com arrastões, os seguranças com armas, recepcionam os clientes, como se estivessem em séries criminais dos Estados Unidos.
- b) São Paulo é a cidade, onde seguranças armados, como em séries americanas, recebem clientes de restaurantes, em arrastões.
- c) Como exemplo, temos a cidade de São Paulo, onde a violência é tão frequente, que restaurantes contratam seguranças armados para acompanharem os seus clientes.
- d) Na cidade de São Paulo, clientes de alguns restaurantes são recebidos por seguranças armados como forma de proteção a arrastões.
- e) São Paulo, maior cidade do país, tornou-se mais segura quando donos de restaurantes contrataram seguranças armados para recepcionarem os clientes, evitando arastões.

08 Marque a alternativa em que o trecho apresenta o uso da vírgula, seguindo a mesma regra do trecho a seguir:

“(...) uma jovem americana radicada no Brasil, a cada comentário sobre violência ou malandragem neste país, pronunciava com muita graça: ‘Brasileiro bonzinho!’.”

- a) “Esses e muitos outros, caso estejam em uma dessas instituições em que se pretende educar e socializar indiscriminadamente psicopatas e infratores eventuais, logo estarão entre nós, continuando a matança. Quem assume a responsabilidade?”
- b) “Em São Paulo, só para dar um exemplo, os arrastões são tão comuns que em alguns restaurantes o cliente é recebido por dois ou quatro seguranças fortemente armados, com colete à prova de bala, que o acompanham olhando para os lados – atentos como em séries criminais americanas.”
- c) “Ninguém, pois estamos em uma guerra civil que autoridades não conseguem resolver, uma vez que nem a lei ajuda. Estamos indefesos e apavorados, nas mãos do acaso. Até quando?”
- d) “Em nossas ruas não se vê um só policial, daqueles que poucos anos atrás andavam em nossas calçadas.”
- e) “A impunidade é tema de conversas cotidianas, leis atrasadas ou não cumpridas nos regem, e continua valendo a inacreditável lei de responsabilidade criminal só depois dos 18 anos.”

09 Marque a alternativa em que a pontuação, a acentuação e a ortografia estão empregadas corretamente. (trechos retirados de Revista Veja, 8 de maio de 2013, p. 87 a 93, com alterações).

- a) “Em junho do ano passado; o comerciãnte Cid Holanda Campelo de 40 anos trabalhava em seu açouge, em Rio Branco (AC), quando foi abordado por um ladrão armado.”
- b) “Hoje, quase 40000 presos brasileiros podem dormir tranqüilos, em sua sela com a certeza de que sua família está amparada pelo estado.”
- c) “Entre os principais auxílios previdenciários, o chamado ‘bolsa-bandido’ é o segundo que mais cresceu nos ultimos anos; atrás apenas de ajuda para quem sofreu acidente de trabalho.”
- d) “O debate sobre a violência no Brasil, atingiu um grau de insensatês capaz de borrar a distinção, entre criminosos e vitimas.”
- e) “Em catorze estados brasileiros com estatísticas criminais precisas, o número de latrocínios se mantém estável há alguns anos – de 2007 a 2011, eles têm registrado, juntos, cerca de 1000 por ano.”

10 Estructure o texto, cujas partes estão separadas, e marque a alternativa em que a sequência numérica está correta. (Revista Veja, 08 de maio de 2013, p. 93)

- (1) A filha de Marcia, Mariana, de 15 anos, testemunhou o assassinato do padrasto. ‘Ela o via como um pai. Seu luto é exatamente igual ao meu. Hoje, não choro mais de revolta, mas de saudade.’
- (2) A cada data importante – meus 15 anos, o nascimento da minha filha –, eu chorava a falta dele.’
- (3) Aos 11 anos, a terapeuta carioca Marcia Bairos de Medeiros, de 32, perdeu o pai, executivo de multinacional, em um assalto.
- (4) No dia 7 de março, ela reviveu o drama de forma trágica.
- (5) Meus irmãos tinham 7 e 14 anos. Minha mãe, que não trabalhava, vendeu bolsas para nos sustentar. Foi muito duro.
- (6) Seu marido foi baleado na cabeça em um assalto à sua casa, na Zona Sul do Rio.

- a) 3 – 5 – 2 – 4 – 6 – 1.
- b) 4 – 6 – 3 – 5 – 2 – 1.
- c) 5 – 3 – 2 – 4 – 1 – 6.
- d) 6 – 5 – 4 – 1 – 2 – 3.
- e) 1 – 6 – 2 – 4 – 5 – 3.

Didática

11 Analisando as várias formas de se conceber o fenômeno educativo, associe corretamente cada abordagem ao seu princípio básico e, em seguida, marque a alternativa que apresenta a associação correta.

- I- Abordagem sociocultural.
- II- Abordagem humanista.
- III- Abordagem comportamentalista.
- IV- Abordagem cognitivista.

- () Privilegia a dimensão técnica, ou seja, enfatiza os aspectos objetivos, mensuráveis e controláveis do processo de ensino e de aprendizagem, em detrimento dos demais.
- () Considera os processos do indivíduo tais como: organização do conhecimento, processamento de informações, estilos de pensamento, formas de resolução de problemas, aquisição de conceitos, emprego de símbolos verbais.
- () Concebe a dimensão humana e as relações interpessoais como o núcleo do processo de ensino e de aprendizagem. Enfoca o sujeito, sem que, todavia, essa ênfase signifique nativismo ou apriorismo puros.
- () Reconhecida como uma abordagem de caráter interacionista, considera a articulação das categorias homem e mundo, com ênfase no sujeito como elaborador e criador do conhecimento, considerando sempre o seu contexto.

- a) III, I, II, IV. b) IV, I, III, II. c) III, IV, II, I. d) IV, II, III, I. e) II, IV, I, III.

12 Identifique a teoria que, para entender e melhorar a prática e a concepção do ensino, concebe a construção do saber e a prática comunicativa como realidade multidimensional das relações sociais e de um mundo de informação em emergência.

- a) Teoria cognitivista do ensino como tomada de decisões na esfera da comunicação social.
- b) Teoria compreensiva do ensino que aborda a conexão entre problemas e interesses concretos de professores e de alunos, no que concerne à comunicação entre ambos.
- c) Teoria do ensino e da aprendizagem focal, no âmbito das novas tecnologias da informação.
- d) Teoria pós-crítica da comunicação, que articula o ensino e a aprendizagem com a informação veiculada pelas mídias sociais.
- e) Teoria sociocomunicativa que concebe o ensino como interatividade.

13 Em um dado município, adotou-se nas escolas rurais uma proposta curricular que selecionou nove grandes temas, abrangendo aspectos fundamentais da vida humana na região, que foram: criação, plantação, alimentação, comercialização, industrialização, saúde, costumes, diversão e organização social. Essa experiência foi avaliada como bem sucedida, considerando várias constatações listadas a seguir, EXCETO uma que não apresenta coerência com os pressupostos de uma Pedagogia crítica e progressista, pautada no trabalho coletivo. Identifique-a.

- a) A escola conseguiu resgatar a cultura popular, que abrange hábitos sociais, festas, músicas, técnicas de plantio, maneiras de comercializar, etc.
- b) A escola conseguiu ampliar o conhecimento dos alunos através de explicações científicas e do estabelecimento das relações que os fatos e fenômenos envolvidos no projeto guardam com o contexto social mais amplo.
- c) A partir de constatações e análises de fatos e fenômenos do dia-a-dia dos alunos, dos professores e da comunidade, a escola conseguiu buscar os conhecimentos científicos que os explicam, ampliando ou transformando a visão do senso comum.
- d) A escola conseguiu laurear o professor de Geografia com o prêmio *Professor nota 10*, que elaborou e desenvolveu com muita eficiência e mérito próprio o seu projeto. Os demais professores compreenderam que seria necessário mais esforço para conseguir a tão almejada homenagem.
- e) A escola observou o critério da relevância dos conteúdos e os professores procuraram ter clareza e domínio de suas áreas específicas, refletindo coletivamente a respeito dos grandes desafios presentes na prática social contemporânea.

14 Considerando a perspectiva histórico-crítica, identifique, nas alternativas, a instância mais legítima para nortear o trabalho curricular de seleção e de organização dos conteúdos escolares, para que os educandos se apropriem de instrumentos de comunicação e de conteúdos culturais básicos.

- a) O órgão gestor da educação nacional, com suas portarias e decretos que regem a educação básica.
- b) A própria sociedade, com suas práticas, seus problemas, sua realidade.
- c) Os organismos multilaterais, que são responsáveis pela identificação das grandes demandas para a educação, no âmbito mundial.
- d) O órgão gestor da educação municipal, pois deve contar com técnicos educacionais competentes e bem preparados.
- e) O órgão gestor da educação estadual e seus conselhos democraticamente instituídos.

15 Referindo-nos ao elemento unificador e sistematizador do processo de ensino, que determina o tipo de interação a ser estabelecida entre professor, alunos e conteúdos, conforme a orientação que o fundamenta, estamos falando da(o):

- a) orientação epistemológica do processo de ensinar e de aprender.
- b) posicionamento político-cultural do professor no processo didático.
- c) conteúdo do processo didático.
- d) método adotado no processo didático.
- e) processo avaliativo de uma determinada prática pedagógica.

16 Levando em consideração os estudos piagetianos, ao planejar suas aulas o professor deve atentar à adequação dos materiais às etapas de desenvolvimento do educando. Nesse sentido, preencha a segunda coluna pela primeira, associando cada faixa etária às limitações e/ou avanços das crianças, mediante o trabalho do professor com materiais instrucionais que usam a imagem e o cinema. Em seguida, marque a alternativa que apresenta a sequência correta.

- I- Crianças de 2 a 8 anos.
- II- Crianças de 9 a 11 anos.
- III- Crianças após 11 e 12 anos.

- () A criança nessa idade, apesar de gostar, não interpreta corretamente as imagens, pois a irreversibilidade de pensamento dificulta sua compreensão.
- () O desenvolvimento da atividade perceptiva e do pensamento reversível permite a criança dessa idade acompanhar, com mais aproveitamento, sequências de imagens, inclusive cinematográficas.
- () Nessa idade, a criança pode apresentar a chamada “reação fabulatória”, ao usar o visual como subterfúgio para contar suas próprias experiências pessoais.
- () A criança, apesar de demonstrar ainda certa confusão quanto à cronologia dos fatos e dos personagens, consegue reproduzir oralmente a história com muito mais detalhes.
- () A criança nessa idade torna-se capaz não somente de raciocinar sobre as imagens, mas também de pensar seus próprios raciocínios.

- a) I - III - III - II - I.
- b) I - II - III - II - I.
- c) I - II - I - II - III.
- d) II - I - I - II - III.
- e) II - III - I - II - III.

17 São objetivos da avaliação formativa, EXCETO:

- a) Desenvolver o hábito do estudo diário, rompendo, com prática de estudar somente na véspera dos exames.
- b) Valorizar todos os atos acadêmicos e não somente os que “valem nota”.
- c) Legitimar instrumentos diversificados de avaliação.
- d) Permitir ajustamentos sucessivos durante o desenvolvimento e a experimentação de novo *currículum* ou método de ensino.
- e) Convalidar a avaliação somativa, que constitui um balanço parcial ou total de um conjunto de aprendizagens, identificando os desacertos dos alunos para imediata correção.

18 A proposta curricular de um sistema de ensino ou de uma escola, numa perspectiva multicultural pressupõe, EXCETO:

- a) a educação de um ser humano capaz de ouvir, de prestar atenção ao diferente, de respeitá-lo.
- b) uma educação para a diversidade, uma ética da diversidade e uma cultura da diversidade.
- c) um papel centralizado tanto para a escola quanto para o educador.
- d) a escola como um espaço de convivência, onde os conflitos são trabalhados e não camuflados.
- e) um professor criativo que aprende com o aluno e com o mundo.

19 Leia e interprete o poema associando-o ao papel do professor como agente de valores da sociedade. Identifique dentre as alternativas aquela que contradiz a essência da mensagem poética, assim como se opõe aos valores humanos imprescindíveis ao exercício do trabalho coletivo na escola.

Tecendo a Manhã

João Cabral de Melo Neto

Um galo sozinho não tece a manhã:
 ele precisará sempre de outros galos.
 De um que apanhe esse grito que ele
 e o lance a outro; de um outro galo
 que apanhe o grito que um galo antes
 e o lance a outro; e que outros galos
 que com muitos outros galos se cruzam
 os fios de sol de seus gritos de galo,
 para que a manhã, desde uma tela tênue,
 se vá tecendo, entre todos os galos.

E se encorpando em tela, entre todos,
 se erguendo tenda, onde entrem todos,
 se entretendendo para todos, no toldo
 (a manhã) que plana livre de armação
 A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
 que, tecido, se eleva por si: luz balão.

- a) O professor sente-se fortalecido com o grupo porque sabe que conta com o apoio de outras pessoas que “estão no mesmo barco”, com quem pode partilhar e discutir dificuldades e preocupações da sala de aula.
- b) O educador compartilha com os colegas seus sonhos, suas esperanças, suas dúvidas e seus anseios, na busca de construir algo consistentemente novo.
- c) Diante de tantos problemas que se enfrenta no ensino público, o educador sente-se frustrado, protesta, busca saídas, traçando uma trajetória solitária, em busca de alternativas novas.
- d) O professor participa da construção do projeto da escola, aportando com suas contribuições individuais, integradas pela reflexão conjunta.
- e) O professor assume o trabalho coletivo como condição indispensável para que as atividades de sala de aula sejam devidamente planejadas e avaliadas, tendo em vista a direção comum que se pretende imprimir ao processo pedagógico.

20 Considerando que o papel da escola, numa perspectiva histórico-crítica, é preparar o aluno para participar da vida econômica, política e cultural do país, é correto afirmar EXCETO que:

- a) A escola contribui para a formação do cidadão assegurando o domínio de conceitos científicos, informações e habilidades necessárias à inserção social.
- b) A escola deve estabelecer relações entre os conteúdos das disciplinas e a realidade social.
- c) É tarefa da escola prestar esclarecimentos sobre direitos e deveres da convivência democrática.
- d) No ambiente escolar, devem ser vivenciados valores humanos fundamentais como competitividade, empreendedorismo e personalismo.
- e) O projeto pedagógico da escola deve prever a participação do aluno em grêmios estudantis, em conselhos, em atividades da comunidade, em eventos culturais, dentre outros.

Políticas Públicas de Educação

21 Todas as alternativas abaixo se referem aos princípios da educação nacional, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96, EXCETO.

- a) Valorização da experiência extraescolar.
- b) Desvinculação entre a educação, o trabalho e as práticas escolares.
- c) Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- d) Valorização do profissional da educação escolar.
- e) Respeito à liberdade e apreço à tolerância.

22 Sobre as alterações da Lei 9.939/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, analise as proposições abaixo e responda:

- I- A educação básica é obrigatória e gratuita dos 7 aos 17 anos de idade.
- II- A educação infantil é gratuita às crianças de até 5 anos de idade.
- III- É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 4 anos de idade.

Está(ão) correta(s):

- a) I, II e III.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas II e III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas a I.

23 Nos últimos anos ocorreram grandes transformações nas políticas de incentivo ao ensino superior no Brasil. Sobre este tema, analise as proposições abaixo e marque V (verdadeiro) ou F (falso):

- () O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) foi criado, prioritariamente, para a formação de professores.
- () O REUNI foi criado com o objetivo principal de promover a interiorização da educação pública de nível superior, no Brasil.
- () O ProUni foi um programa criado para facilitar o acesso dos estudantes somente às instituições públicas de ensino superior brasileiro.

A alternativa correta é:

- a) F-V-V.
- b) V-V-V.
- c) V-F-V.
- d) F-F-V.
- e) V-V-F.

24 Em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, analise as proposições abaixo e responda:

- I- O ensino religioso integra a base nacional comum na Educação Básica do Brasil.
- II- O Ensino Fundamental no Brasil é obrigatório e gratuito, com duração de 8 anos.
- III- A Educação de Jovens e Adultos – EJA destina-se aos que se situam na faixa etária superior à considerada própria, no nível de conclusão do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Está(ão) correta(s):

- a) I, II e III.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas II e III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas I.

25 Sobre o Sistema Nacional de Avaliação da educação brasileira, analise as proposições abaixo e marque a alternativa INCORRETA:

- a) O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é formado por três componentes principais : a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes.
- b) A Provinha Brasil avalia o nível de alfabetização das crianças matriculadas no segundo ano de escolarização das escolas públicas brasileiras.
- c) O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) também é utilizado para o acesso a programas oferecidos pelo Governo Federal , como o Programa Universidade para Todos (ProUni)
- d) O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi criado como mecanismo de seleção para o ingresso no ensino superior brasileiro.
- e) A Prova Brasil avalia os alunos de 5º e 9º anos do ensino fundamental, da rede pública e urbana de ensino.

Legislação Municipal

26 Responda de forma correta, a forma de provimento prevista na lei complementar nº 24/2013, que não diz respeito ao provimento derivado:

- a) Nomeação.
- b) Readaptação.
- c) Reversão.
- d) Progressão funcional.
- e) Aproveitamento.

27 Analisando as afirmativas abaixo, assinale corretamente a que define o instituto da Remoção.

- a) É a investidura do servidor efetivo em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, verificada em perícia realizada pela Junta Médica Oficial do Município.
- b) É o retorno à atividade do servidor aposentado por invalidez quando, pela Junta Médica Oficial do Município, forem declarados insubsistentes os motivos da aposentadoria.
- c) É a reinvestidura do servidor estabilizado no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens e reconhecimento de todos os direitos inerentes ao cargo.
- d) É o retorno do servidor efetivado ou estabilizado ao cargo anteriormente ocupado.
- e) É o ato pelo qual o servidor passa a ter exercício em outra unidade do mesmo órgão onde seja lotado, no âmbito do mesmo quadro de pessoal.

28 De acordo com o Decreto Municipal nº 930/2011, identificar as características da clientela escolar, atuando na prevenção dos problemas que resultem em baixo rendimento da aprendizagem, é uma atribuição típica de(o):

- a) Planejador educacional.
- b) Supervisor educacional.
- c) Psicólogo educacional.
- d) Assistente social.
- e) Orientador educacional.

29 Assinale corretamente o conceito de categoria funcional, conforme disposto na lei complementar que rege o Estatuto do Servidor Público Municipal de Sumé:

- a) É aquele que se agrupa em classes, com diferentes atribuições, para acesso privativo de seus titulares, até o da mais alta hierarquia profissional.
- b) É a divisão básica de carreira, que agrupa os cargos da mesma denominação, em simbologia ascendente, segundo o nível de conhecimentos, atuação e responsabilidades, constituindo as linhas naturais de desenvolvimento funcional dos servidores que a compõe.
- c) É o conjunto de cargos de mesma natureza de trabalho, dispostos-hierarquicamente, de acordo com o grau de complexidade ou dificuldades das atribuições e níveis de responsabilidades.
- d) É o conjunto de carreiras com afinidades entre si quanto à natureza do trabalho ou ao grau de conhecimento exigido para seu desempenho.
- e) É o somatório e vencimento mais as vantagens de natureza permanente.

30 De acordo com o Estatuto do Servidor Municipal de Sumé, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I – O disposto no estatuto não se aplica as sociedades de economia mistas.
- II – O estatuto disciplina, entre outros, os agentes políticos municipais.
- III – São servidores, para efeito desta lei, apenas aqueles investidos em cargos públicos efetivos.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

Conhecimentos Específicos

31 O esquema Terra/Homem marcou e marca a metodologia de ensino da Geografia nos sistemas escolares brasileiros. Nesse esquema, as relações sociedade e natureza são abordadas em blocos e de forma dicotomizada, mecanicista, mnemônica, objetiva e neutra. Tal perspectiva de ensino se fundamenta nos pressupostos paradigmáticos do (da):

- a) Determinismo Geográfico.
- b) Possibilismo Geográfico.
- c) Nova Geografia.
- d) Método Regional.
- e) Geografia da Percepção e do Comportamento.

32 Na concepção crítica de ensino da Geografia Escolar as relações sociedade e natureza são vistas sob a perspectiva dialética. Assim sendo, tal concepção considera que:

- a) os homens, enquanto executam o trabalho social, mediados por instrumentos técnicos, transformam a primeira natureza em segunda natureza e, nesse processo, metamorfoseiam-se conjuntamente.
- b) os fenômenos naturais atuam como fatores determinantes do processo de desenvolvimento das sociedades, definindo seus diferentes estágios evolutivos.
- c) os fenômenos naturais e humanos heterogêneos se articulam e determinam as diferenciações das áreas que formam a superfície terrestre.
- d) a natureza fornece as possibilidades e os homens, de acordo com as suas aptidões culturais, utilizam-nas em seu proveito.
- e) o homem interfere na natureza de acordo com a percepção que constrói sobre ela, portanto, numa relação marcada pela atitude subjetiva.

33 Na concepção crítica da Geografia, o espaço geográfico é definido como produto, reflexo, meio e condição de reprodução social. Nessa perspectiva, pode ser considerado como:

- a) a superfície da Terra em sua diferenciação de áreas.
- b) o palco das atividades dos homens, no qual a sociedade se encontra encaixada.
- c) a natureza humanizada, produto das transformações operadas pelo trabalho social sobre a natureza natural e que é imprescindível à realização da história em cada época.
- d) o arranjo territorial dos fluxos de mercadorias, pessoas e informações, inteligível pelos nós e redes que o constitui e que são mensuráveis estatisticamente.
- e) a localização absoluta, através do sistema de coordenadas geográficas, dos objetos naturais e culturais que o formam.

34 Observe e analise a imagem abaixo:



Os Retirantes - Cândido Portinari.

Disponível em: <http://artefontedeconhecimento.blogspot.com.br/2010/11/os-retirantes-candido-portinari.html>. Acesso em 01/08/2013.

Na Geografia Crítica o movimento migratório acima ilustrado é, entre outros fatores, uma consequência da:

- concentração da terra, da água represada em grandes barragens e dos investimentos estatais no semiárido nordestino, que privilegiam as oligarquias e excluem os pequenos agricultores sem terra da região, forçando-os a migrar.
- natureza adusta do semiárido nordestino, que impossibilita o desenvolvimento socioeconômico e força a sua população pobre e rural a migrar.
- modernidade urbana das grandes cidades brasileiras, que atrai a população das áreas rurais estagnadas pela seca no semiárido nordestino.
- construção de barragens, que, ao inundar terras agricultáveis, constitui-se como um forte fenômeno desterritorializador da população camponesa do semiárido nordestino.
- modernização da agricultura nos vales úmidos do semiárido nordestino, que desloca as populações rurais, com baixa formação escolar, do campo para as cidades.

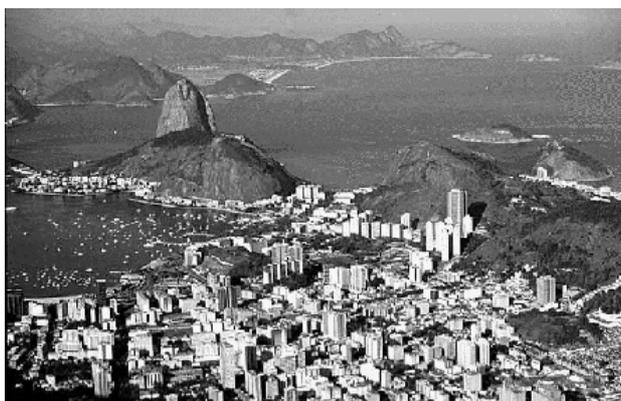
35] Nas estrofes da letra da canção, pode-se afirmar que a Paraíba se expressa para o compositor como:

(Paraíba meu amor – Chico César)

*Paraíba meu amor
Eu estava de saída
Mas eu vou ficar
Não quero chorar
O choro da despedida
O acaso da minha vida
Um dado não abolirá
Pois seguirás bem dentro de mim
Como um são João sem fim
Queimando o sertão
E a fogueirinha é lanterna de laser
Ilumina o festejo do meu coração*

- lugar*, na sua dialética com o global, na qual, ao mesmo tempo em que materializa o processo de globalização, nega-o e o defronta, expressando, assim, a sua particularidade.
- espaço concebido*, produto dos discursos e das imagens veiculados pela propaganda e que alimentam a imaginação geográfica das pessoas.
- território reticular*, construído pela articulação, através das redes materiais e imateriais, com outros territórios.
- espaço vivido*, pois exprime uma relação existencial, portanto subjetiva, que o indivíduo estabelece com o lugar, denotando o seu pertencimento a ele.
- região*, a qual se expressa como uma manifestação particular da totalidade espacial dos processos de globalização capitalista.

36] Observe atentamente a imagem abaixo.



Disponível em: <http://www.visaogeografica.com/images/rio.gif>. Acesso em 26/09/2013.

Através da observação e da análise da figura acima, pode-se afirmar que a paisagem geográfica é:

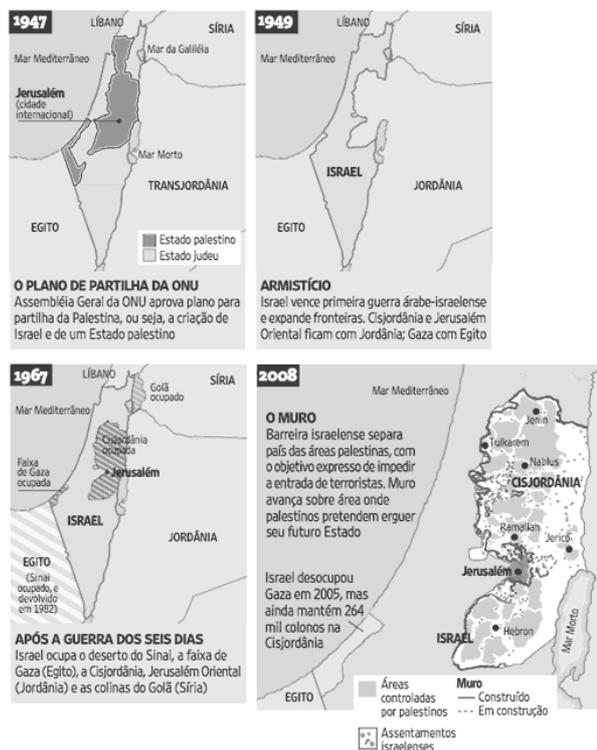
- definida como o domínio do visível, aquilo que a vista abarca, sua descrição é feita a partir dos elementos ou objetos que a compõem, com seus volumes, cores, sons e odores;
- compreendida como a dimensão material do espaço geográfico, constituindo-se em um primeiro momento para a compreensão de como a sociedade o produz e organiza;
- entendida como sinônimo de espaço geográfico, pois ambos comportam as formas naturais e artificiais, bem como as ações sociais que se realizam mediadas por essas formas;

- IV- considerada como uma soma acumulativa do tempo histórico sobre o espaço geográfico, em tal processo, o tempo da natureza desaparece da sua composição;
 V- explicada através das transformações estruturais e funcionais que se acumulam em sua constituição e que colaboram para que sua feitura seja sempre processual.

Estão corretas apenas:

- a) I, II, III e IV. b) II, III e V. c) III, IV e V d) I, IV e V. e) I, II e V.

37) Observe as figuras abaixo, leia atentamente as informações cartográficas e textuais que elas apresentam:



Disponível em: <http://f.i.uol.com.br/folha/mundo/images/08130156>. Acesso em 02/10/2013.

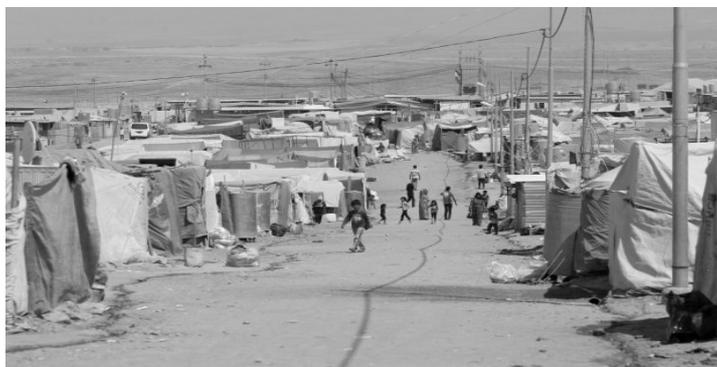
Considerando que o território é definido e delimitado por e a partir de relações de poder, analise as proposições abaixo, considere as verdadeiras (V) e as falsas (F) e, em seguida, assinale a alternativa que contém a sequência correta das respostas.

- () Os territórios são resultado de um processo dialético de construção e reconstrução de limites e fronteiras ao longo da história. Portanto, estão constantemente sendo feitos e refeitos.
- () Os atributos naturais, econômicos e sociais dão forma aos diversos territórios. Nesse sentido, eles se formam sem a participação da mediação política dos povos.
- () A construção dos territórios é, por vezes, acompanhada de conflitos étnicos, envolvendo disputas que desestabilizam fronteiras e o arranjo político de uma região, a exemplo do caso ilustrado nas figuras acima.
- () A construção de territórios em espaços já territorializados pode ser acompanhada pela desterritorialização do povo preexistente, a exemplo de muitos árabes palestinos que, no processo de formação do Estado de Israel, foram obrigados a se espalhar em campos de refugiados nos países vizinhos.
- () A territorialidade israelita na Cisjordânia pode ser classificada como contínua, uma vez que os assentamentos de colonos judeus ocupam toda a extensão desse território.

A sequência correta é:

- a) V-V-V-V-F. b) V-F-V-V-F. c) V-F-F-V-F. d) V-F-V-V-V. e) F-F-V-F-V.

38) A imagem abaixo mostra um campo de refugiados resultante da Guerra Civil na Síria. Esta guerra se constitui como mais um dos episódios da chamada “Primavera Árabe”, denominação dada aos movimentos populares que têm reivindicado a democratização em países do norte da África e do Oriente Médio. O campo em questão se localiza em Domiz, Província de Dohuk, no Iraque.

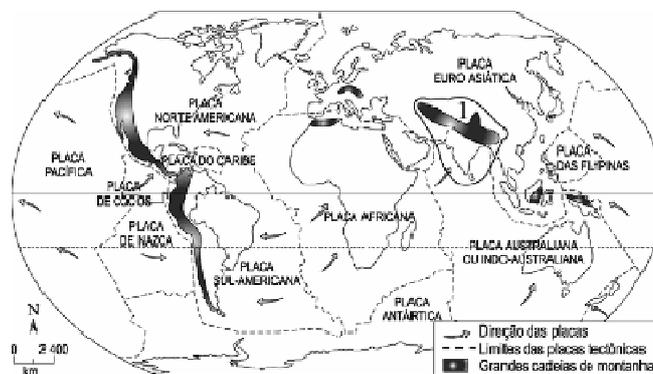


Fonte: Reuters/Thaier al- Sudani. Disponível em www.gazetadopovo.com.br. Acesso em 02/10/2013.

Considerando a relação de domínio e controle político, e de apropriação simbólica que os povos constroem com seus territórios, pode-se afirmar que o campo de refugiados acima mostrado é representativo do (dos)/da (das):

- (des) reterritorialização*, já que resulta da perda e da reconquista de territórios pelos sírios.
- territorialidade*, uma vez que se trata de um território controlado e dominado politicamente, e apropriado simbolicamente pelos sírios.
- territorialismo*, dado ao fato de se constituir em um território fechado pelos sírios àqueles que não comungam com os seus símbolos identitários.
- aglomerados humanos de exclusão, dada a precariedade da construção da territorialidade pelos sírios, tanto no sentido do domínio e do controle político, quando no sentido da apropriação simbólica.
- territorialidade em rede*, já que esta se constrói na interação, mediada pelas redes informacionais, entre o campo e os lugares de origem dos refugiados na Síria.

39) Observe o mapa abaixo:



Disponível em www.geografiaparatos.com.br. Acesso em 03/10/2013.

As áreas destacadas em negrito correspondem às mais monumentais cadeias de montanhas que compõem a paisagem geomorfológica da Terra. Sobre elas, pode-se afirmar que:

- originaram-se do movimento tectônico das placas que compõem a litosfera terrestre;
- representam as áreas do globo nas quais ocorrem intensas atividades sísmicas e vulcânicas;
- correspondem às formações geomorfológicas mais antigas da Terra, formadas na Era Geológica Arqueozóica;
- apresentam falhas e dobras, resultantes dos constantes movimentos de fundo que modulam as suas estruturas;
- resultam mais da ação das forças externas do que das forças internas modeladoras do relevo.

Estão corretas apenas:

- I, II, III.
- I, II e IV.
- I, III e IV.
- I, IV e V.
- II, IV e V.

40) As áreas escuras na figura abaixo representam a distribuição original das florestas equatoriais e tropicais da Terra:



Disponível em marlivieira.blogspot.com. Acesso em 03/10/2013.

Sobre essas formações vegetais, é correto afirmar que:

- a) apresentam uma cobertura vegetal heterogênea, densa, latifoliada, perenifolia e hidrófila.
- b) constituem-se como o “pulmão do mundo”, uma vez que, pelo seu intenso mecanismo de fotossíntese, capta o gás carbônico e libera o oxigênio para a atmosfera.
- c) resultam da baixa distribuição anual da energia e luz solar, e das chuvas na zona intertropical.
- d) contêm pequena variação de biodiversidade animal, embora disponham de abundante vida vegetal.
- e) desenvolvem-se em solos de elevada fertilidade, que favorecem a densidade e heterogeneidade da sua cobertura vegetal.

41) No modo de produção capitalista, o campo e a cidade se tornaram instâncias espaciais da produção indissolúveis e complementares para as estratégias de produção e reprodução do capital. Nesse processo, tiveram as suas relações redefinidas.

Sobre as relações campo/cidade sob o capitalismo analise as proposições abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que contém só as corretas.

- I- A cidade passou a comandar as atividades agropecuárias, uma vez que domina os seus circuitos financeiros, comerciais, de inovação, entre outros.
- II- O campo passou a produzir matérias primas e alimentos para os mercados urbanos, condição necessária para que a produção industrial se realize e a mão de obra operária se reproduza. Por outro lado, para desenvolver a produção, transformou-se em grande consumidor de bens produzidos pela cidade.
- III- O campo se modernizou com a implantação dos complexos agroindustriais, que funcionam nos moldes da indústria urbana, e, nesse processo, presenciou a eliminação da agricultura camponesa voltada para a produção de alimentos.
- IV- O campo e a cidade passaram a estabelecer relações intensas e complexas. Dessa forma, tanto as atividades consideradas urbanas podem também se instalar no campo (turismo e alguns tipos de indústrias, por exemplo), quanto pode persistir resquícios de atividades agrárias na cidade (a exemplo da pequena produção urbana de hortaliças).
- V- A cidade, através dos meios de comunicação, difundiu o seu modo de vida para o campo, destruindo os modos de vida rurais. Assim sendo, no capitalismo, as diferenças entre campo e cidade desaparecem para dar lugar à homogeneização do espaço geográfico.

Estão corretas apenas:

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) I, IV e V.
- e) II, IV e V.

42) A globalização constitui o estágio supremo da internacionalização, a amplificação em “sistema-mundo” de todos os lugares e de todos os indivíduos, embora em graus diversos, e acarretou a mundialização do espaço geográfico.

Sobre as características geográficas do processo de globalização, é correto afirmar que:

- a) a produtividade espacial, como dado na escolha das localizações dos investimentos, perde importância em uma economia de fluxos.
- b) os recortes horizontais dos territórios desaparecem para dar lugar aos recortes verticais (as redes de todos os tipos e extensões).
- c) os territórios nacionais se afirmam como espaços nacionais soberanos e são os agentes impulsionadores dos fluxos de capitais, informações, ordens e normas que recortam o globo através das redes materiais e imateriais.
- d) a organização e os processos de regulação deixam de ser importantes na constituição das regiões, uma vez que estas deixam de existir em função da homogeneização dos espaços.
- e) a tensão entre a localidade e a globalidade cresce e se intensifica, expressando as complementaridades, conflitos e contradições que definem a dialética global/local.

43 Com o fim da Guerra Fria, o conflito Leste/Oeste e a bipolarização do mundo deixaram de existir e, conseqüentemente, a regionalização do mundo a partir de tais critérios. Em função disso, na década de 1990, surgiram novas formas de se regionalizar o espaço mundial, entre elas a que considera a oposição entre os países desenvolvidos e subdesenvolvidos, e os múltiplos polos geoeconômicos de poder.

Sobre essa nova regionalização do espaço mundial, considere as proposições verdadeiras (V) e falsas (F), e, em seguida, assinale a alternativa que contem a seqüência correta das respostas.

- () Baseia-se no esquema centro/periferia. Assim sendo, o espaço mundial é regionalizado em países centrais ou do Norte Desenvolvido e países periféricos ou do Sul Subdesenvolvido.
- () Caracteriza-se por apresentar os EUA, a Europa Ocidental, notadamente a Alemanha reunificada, e o Japão como centros geoeconômicos de poder, que têm como periferias a América Latina, a África e o Leste e o Sudeste Asiáticos, respectivamente.
- () Configura-se como um arranjo regional formado pelos países desenvolvidos (Primeiro Mundo), países em desenvolvimento ou emergentes (Segundo Mundo) e países subdesenvolvidos (Terceiro Mundo).
- () Caracteriza-se por apresentar o Sul Subdesenvolvido composto por vários tipos de periferias, expressão dos diferentes estágios de modernização das economias dos países que lhe formam, embora, em todo o conjunto, a dependência externa e as desigualdades sociais sejam traços característicos comuns.
- () Define-se pela forte oposição ideológica e militar entre os países do Norte Desenvolvido e os países do Sul Subdesenvolvido. Esta oposição delinea o chamado conflito Norte x Sul.

A seqüência correta é:

- a) V, F, V, V, F. b) F, V, V, F, V. c) V, V, V, F, F. d) V, V, F, V, F. e) V, V, F, F, V.

44 A partir de 1978, a República Popular da China empreendeu um processo de reformas da economia, com a liberalização ao investimento privado e a abertura ao exterior, que a transformou em uma grande exportadora de produtos industrializados e importadora de *commodities* minerais e agropecuárias, entre outros. Como resultado dessas reformas, este país passou a apresentar, notadamente a partir da década de 1990, as mais elevadas taxas de crescimento econômico, configurando-se como a segunda economia do mundo atualmente, ativamente integrada à globalização.

Sobre os impactos sócio-territoriais das reformas econômicas chinesas, é correto afirmar que:

- a) contribuiu para que mais de 75% da sua população continue ligada às atividades agrárias, assegurando a fixação dos agricultores no campo.
- b) intensificou o uso de mão de obra especializada, sindicalizada e remunerada com salários equivalentes aos dos países ricos do Ocidente.
- c) aprofundou os desequilíbrios regionais entre as províncias litorâneas, nas quais se concentram as localizações das zonas econômicas especiais e das cidades abertas ao capital estrangeiro, e as províncias do interior.
- d) possibilitou a abertura política, que teve como consequência o surgimento de novas legendas partidárias e o fim do monopólio do Partido Comunista.
- e) assegurou, ao melhorar a distribuição de renda da população, a unidade entre as diversas etnias e províncias, diminuindo as ameaças separatistas e de fragmentação territorial.

45 Observe o mapa abaixo:



Adaptado de SANTOS, Milton & SILVEIRA, Maria Laura. *O Brasil: Território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001.p. 308

48 No Nordeste brasileiro se destacam alguns subespaços que se constituem em “manchas” de modernidade da sua agricultura e são representativos da materialização do meio técnico-científico-informacional na região. Tais subespaços correspondem aos perímetros irrigados nos vales dos rios São Francisco (PE/BA), Jaguaribe, (CE), Apodi e Açu (RN), e aos cerrados baianos. Nos vales irrigados, destaca-se a produção de frutas tropicais, e nos cerrados, algodão e soja. Sobre os impactos da modernização nesses subespaços, é correto afirmar que:

- a) estimulou o uso de tecnologias limpas, evitando, portanto, graves problemas ambientais, a exemplo da perda da biodiversidade da caatinga e do cerrado, bem como a poluição dos solos e das águas com agroquímicos.
- b) contribuiu para a queda dos preços dos alimentos e das matérias primas têxteis, uma vez que a produção se destina prioritariamente ao mercado interno brasileiro.
- c) erradicou o problema da pobreza rural nesses subespaços, pois melhorou os níveis de renda dos trabalhadores rurais com a difusão do trabalho assalariado no campo.
- d) impulsionou o processo de concentração fundiária e a prevalência do latifúndio, conseqüentemente, a oligopolização do espaço agrário e o agravamento da privatização da terra e da água.
- e) promoveu a expansão da agricultura empresarial e o desaparecimento da agricultura camponesa com seus modos de vida rural assentados na pequena propriedade e na estrutura familiar de produção de alimentos, destinados à subsistência dos seus praticantes.

49 O espaço paraibano apresenta uma combinação diferenciada dos elementos da natureza ao longo da sua extensão. O quadro natural diferenciado, ao ser apropriado e transformado, de diversas maneiras, pela sua sociedade, ao longo do tempo, representa um dos critérios possíveis para a definição da sua regionalização. Assim sendo, relacione as colunas e atribua a cada arranjo regional da Paraíba suas características morfoestruturais específicas.

(1) Mata	() Apresenta a superfície pediplanada, resultante da semiaridez do seu clima, como traço característico da sua paisagem geomorfológica.
(2) Agreste	() Corresponde a parte central do Planalto da Borborema, cuja superfície aplainada resulta da ação erosiva das redes hidrográficas intermitentes que a cortam, a exemplo da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba. () Dispõe da unidade geomorfológica denominada de Planície Litorânea ou Costeira, formada por uma estreita faixa de terreno arenoso, no limite variável entre o Oceano Atlântico e o continente.
(3) Borborema	() Contém a escarpa oriental do Planalto da Borborema, cuja presença provoca intensas chuvas orográficas, estas formam um brejo de altitude, que corresponde a uma área de exceção no conjunto da semiaridez do seu clima.
(4) Sertão	() Apresenta, em sua superfície, a presença do Baixo Planalto Sedimentar, cujas falésias determinam o seu limite com a Planície Costeira.

A sequência correta é:

- a) 4, 3, 2, 1 e 1. b) 4, 3, 1, 2 e 1. c) 3, 4, 1, 2 e 1. d) 3, 4, 2, 1 e 1. e) 3, 2, 4, 1 e 1.

50 A cultivo comercial do algodão, praticado em consórcio com a pecuária e com a agricultura de subsistência desde a segunda metade do século XIX, teve importante papel na consolidação da ocupação territorial e se constituiu como uma importante atividade econômica para o Sertão e o Agreste da Paraíba. Entretanto, em função do pouco avanço histórico das suas forças produtivas e, conseqüentemente, da sua vulnerabilidade às pragas e secas, sempre enfrentou crises periódicas, perdeu competitividade e, praticamente, desapareceu, em meados da década de 1980, como lavoura comercial nessas duas regiões paraibanas. Sobre os rebatimentos sócio-espaciais da falência da cultura comercial do algodão na Paraíba, é correto afirmar que:

- a) promoveu o desaparecimento das relações sociais de produção baseadas no sistema de parceria (moradores e meeiros), que se originaram com ela e foram a base fundamental do seu desenvolvimento.
- b) aprofundou a diversificação da atividade agrícola sertaneja, já que permitiu o surgimento e o desenvolvimento de outras lavouras comerciais, a exemplo do sorgo, milho, feijão, mandioca, cana, entre outras.
- c) patrocinou a crise, a falência e o desaparecimento do bloco de poder da oligarquia agrária que surgiu, enriqueceu e galgou aos principais cargos políticos nos períodos em que se constituiu como a principal atividade agrícola do Estado.
- d) provocou a expansão da indústria têxtil paraibana que, diante da ausência da fibra longa do algodão mocó, cultivado no Sertão do Estado, teve que adaptar suas tecnologias de produção para utilizar a fibra do algodão herbáceo, cultivado no Cerrado brasileiro, tornando-se mais produtiva e competitiva no mercado nacional.
- e) estimulou a latifundização e a pecuarização no Agreste, dada a expulsão dos parceiros e a concentração da terra pelos proprietários, que passaram a utilizá-la para o plantio de pasto artificial, usado na alimentação do gado bovino, destinado à produção de carne e leite para os mercados urbanos de João Pessoa, Campina Grande, entre outros.

RASCUNHO

RASCUNHO

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Nome: _____ Carteira nº _____